

Ocorrência de espécies de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) em frutos de goiabeiras espontâneas (*Psidium guajava* L.) no município de Mazagão, Amapá

Lailson N. Lemos¹; Andressa P. D. Belo¹; Isabel L. Anjos¹; Darlon M. L. Lopes¹; Talia C. Santos¹; Ricardo Adaime²

¹Universidade Federal do Amapá, Campus Mazagão, 689040-000, Mazagão-AP, Brasil.; ²Embrapa Amapá, 68903-619, Macapá-AP, Brasil

E-mail para correspondência: l.n.lemos@hotmail.com

Palavras-chave: *Anastrepha*; Infestação; Amazônia

Algumas espécies de *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae) se destacam na fruticultura devido ao *status* de praga. No estado do Amapá, é comum a ocorrência espontânea de espécies vegetais hospedeiras das moscas-das-frutas que são facilmente encontradas em beiras de estradas ou terrenos baldios, sem aproveitamento comercial. Com o objetivo de verificar a ocorrência de espécies de moscas-das-frutas em frutos de goiabeiras espontâneas (*Psidium guajava* L., Myrtales: Myrtaceae) no município de Mazagão, Amapá, foram coletadas oito amostras de frutos em sete comunidades, de janeiro a março de 2019. Em laboratório, os frutos foram processados conforme protocolo específico para moscas-das-frutas. Os insetos emergidos foram identificados com base em chaves dicotômicas. As amostras coletadas totalizaram 101 frutos (5,8 Kg), de onde foram obtidos 1.263 pupários, dos quais emergiram 775 adultos de *Anastrepha* spp. (339 fêmeas + 436 machos): *A. striata* Schiner (283 fêmeas), *A. fraterculus* (Wiedemann) (43 fêmeas) e *A. zenildae* Zucchi (13 fêmeas). *Anastrepha striata* foi a espécie mais abundante, representado 83,5% das fêmeas obtidas. As goiabeiras espontâneas atuam na manutenção da população da praga, favorecendo a infestação em cultivos comerciais.

Apoio: FAPEAP, CNPq.